



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

## **RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS E AÇÕES REALIZADAS PELA – CEPPM/CMB**



**Janeiro-Abril**

**BOA VISTA-RR**



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

**ANTONIO DENARIUM**  
Governador do Estado de Roraima

**TÂNIA SORES DE SOUZA**  
Secretária de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social

**GEISLA FERREIRA GONÇALVES**  
Secretária Adjunta de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social

**MARIA DAS GRAÇAS RODIGUES POLICARPO**  
Coordenadora Estadual de Políticas Públicas para Mulheres

**BOA VISTA/RORAIMA**  
**2019**



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

**SUMÁRIO**

1. Introdução .....	04
2. Coordenação Estadual De Políticas Públicas Para As Mulheres-CEPPM.....	05
2.1 Unidades Móveis de Enfrentamento a Violência contra as Mulheres do Campo, da Cidade e da Floresta.....	05
2.1.1 Convênio Nº 022/2015-SPM-PR-Unidades Móveis.....	06
2.2 Casa da Mulher Brasileira de Boa Vista-RR.....	06 a 11
2.2.1 Atendimentos da CMB De Janeiro a Abril.....	12 a 18
3. Eventos.....	18 a 28
4. Conclusão.....	29
Anexos.....	30 a 39



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

## **1. INTRODUÇÃO**

Considerando o Decreto Nº 18-383-E de 03 de março de 2015, que “institui a Coordenação Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres-CEPPM/SETRABES”, o Pacto Nacional de Enfrentamento a Violência contra a Mulher, o Programa Mulher Viver Sem Violência, o Decreto Nº 19.111-E de 7 de Julho de 2015, a Lei Maria da Penha Nº 11.340/2006, que “cria mecanismos de coibição da violência doméstica praticada contra as mulheres”, a Secretaria de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social – SETRABES, por meio da Coordenação Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres – CEPPM, tem como objetivo, implantar e implementar ações de políticas públicas para as mulheres.

Instituída no âmbito da Secretaria de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social – SETRABES, através do Decreto nº 18.383-E de 03 de março/2015, tem as seguintes atribuições:

- Coordenar, articular e assessorar a Política Pública para as Mulheres em âmbito estadual;
- Apoiar a formulação e a implementação no âmbito Estadual e Municipal, o Plano de Políticas para as Mulheres;
- Garantir ações que visem o fortalecimento das organizações produtivas e do empreendedorismo, de modo a promover a autonomia econômica, que atenda as demandas de acesso à terra das mulheres do campo, das florestas, comunidades indígenas e das águas;
- Formular, planejar, coordenar políticas de enfrentamento à violência contra as mulheres em parceria com organismos governamentais e não governamentais;
- Desenvolver, implementar, monitorar e avaliar programas e projetos temáticos nas áreas de educação, cultura, saúde e promoção ao trabalho e renda para as mulheres do Estado de Roraima.
- Fortalecer e ampliar do “Programa Mulher: Viver sem Violência” de acordo com seus seis eixos: Implementar e manter a Casa da Mulher Brasileira de Boa Vista-RR, apoiar e implementar 02 unidades móveis de Enfrentamento a Violência contra as Mulheres, Ampliação da Central 180, Organização e Humanização do Atendimento à Violência Sexual, Centros nas regiões de Fronteira Seca e Campanhas de Conscientização



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

## **2. COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES-CEPPM**

### **2.1 Unidades Móveis de Enfrentamento a Violência contra as Mulheres do Campo, da Cidade e da Floresta**

Dentre as diversas ações realizadas pela coordenação, destaca-se o Projeto: **Em Ação pelos Direitos Humanos e Cidadania das Mulheres** que traduz-se em mais uma das concretizações da decisão política estratégica do Governo do Estado, que tem como um dos princípios básicos diminuir as lacunas históricas que tem distanciado a população, especialmente as mulheres do campo, da floresta e das águas, bem como aquelas com difícil acesso aos serviços públicos o que dificulta na garantia de seus direitos e o pleno exercício de sua cidadania.

Ressaltamos que este Projeto se constitui na disponibilidade de um conjunto de serviços públicos, envolvendo todas as áreas da SETRABES e demais Secretarias e instituições parceiras estaduais e federais, realizando-se uma vez por semana em locais caracterizados pela dificuldade de acesso aos serviços públicos, como é o caso dos bairros periféricos da capital e sedes municipais, das comunidades rurais e indígenas.

Os atendimentos com as unidades móveis correspondem a uma das estratégias de efetivação da política de enfrentamento à violência contra as mulheres que tem mais dificuldade de acesso aos serviços, situação das moradoras das comunidades rurais. Conforme o Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra a Mulher, estes equipamentos são especialmente destinados às mulheres do campo, da cidade e da floresta, com implementação prevista dentre as estratégias do Programa Mulher Viver sem Violência.

Para implementar o atendimento às mulheres vítimas de violência, com a utilização das unidades móveis, a CEPPM/SETRABES realiza ações nas quais se agregam um conjunto de serviços (saúde, acesso à justiça, serviço de beleza e estética, entre outros), o que possibilita ampliar um público maior de mulheres, ao tempo em que se busca constituir um ambiente mais acolhedor e humanizado para que as vítimas ou denunciantes se sintam mais seguros e confortáveis. Nessa lógica, a CEPPM vem realizando diversas atividades em prol dos Direitos Humanos e Cidadania das Mulheres.

Conforme quadro 1.1 anexo, apresentamos nossas temáticas, ações principais, período de realização e resultados alcançados. Contabilizando todos os atendimentos dos serviços realizados por esta Coordenação com as unidades móveis nos três primeiros meses de 2019, cerca de 7.092 mulheres receberam nossos serviços.



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

### **2.1.1 Convênio N° 022/2015-SPM-PR-Unidades Móveis**

Convênio n° 022/2015-SPM/PR, SICONV 825801/2015 – “Apoiar e implementar 02 unidades móveis de enfrentamento à violência contra as mulheres do campo e da floresta nos 15 municípios do estado de Roraima” - valor total: R\$ 393.984,88 (trezentos e noventa e três mil, novecentos e oitenta e quatro reais e oitenta e oito centavos):

- A Concedente liberou a primeira parcela em conta corrente específica do convênio o valor de 189.409,16 (cento e oitenta e nove mil, quatrocentos e nove reais e dezesseis centavos), sendo o valor de R\$ 132.120,09 (cento de trinta e dois mil, cento e vinte reais e nove centavos) executado até o 31.12.2018;
- O saldo financeiro atual de recursos na conta corrente do referido convênio é de R\$ 92.678,55 (noventa e dois mil, seiscentos e setenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos), sendo R\$ 30.522,20 (trinta mil, quinhentos e vinte e dois e vinte centavos) é oriundo de rendimentos de aplicação, não autorizado pela concedente para utilização;
- O Convênio teve o prazo de vigência prorrogado por mais um (ano), sendo a nova data de conclusão de execução até 16/03/2020, conforme Termo Aditivo n° 02/2019-SEI;
- A execução do convênio n° 022/2015-SPM/PR encontra-se situação regular e a implementação de ações com as unidades móveis de enfrentamento à violência contra as mulheres do campo e da floresta, vêm sendo desenvolvidas conforme as ações prevista no Plano de Trabalho da Coordenação Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres e no Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra a Mulher;
- Considerando o que diz a Portaria Interministerial n° 424 de 30/12/2016, Art. 41 Item III, a liberação das demais parcelas, está condicionada a execução de no mínimo 70% (setenta por cento) da parcela liberada anteriormente, desta forma, solicitaremos o valor segunda parcela para prosseguirmos com as ações previstas.

### **2. 2 Casa da Mulher Brasileira de Boa Vista-RR**

A Casa da Mulher Brasileira de Boa Vista Roraima, é uma das ações previstas no Programa “Mulher Viver sem Violência. “ assumido mediante o Termo de Adesão n° 011/2013/SPM/PR, pautado na consolidação da Política e do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres e tendo como objetivos específicos , o fortalecimento do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres por meio da implementação do



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

Programa Mulher Viver sem Violência; O fortalecimento e a efetiva implementação da Lei 11.340, de 07 de agosto de 2006, Lei Maria da Penha; A implementação e manutenção da Casa da Mulher Brasileira; e A implementação e manutenção dos Centros de Atendimento às Mulheres em regiões de fronteira seca.

A Casa constitui-se em um espaço de acolhimento e atendimento humanizado, tendo como objetivo geral prestar assistência integral e humanizada às mulheres em situação de violência, facilitando o acesso destas aos serviços especializados e garantindo condições para o enfrentamento da violência, o empoderamento e a autonomia das usuárias. Neste local devem ser atendidas mulheres vítimas de todos os tipos de violência baseadas em gênero, constitui um serviço da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres e deve atuar em parceria com os serviços especializados da rede de atendimentos.



Reunião da Rede de Atendimento as mulheres 07 de maio de 2019.

O Governo de Roraima, que é responsável pela administração da CMB-RR, conforme atribuições assumidas com assinatura do referido Termo, integram com responsabilidade conjunta pela implementação da Casa da Mulher Brasileira em Boa Vista/RR as seguintes instituições: Governo Federal, por meio da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) Governo do Estado de Roraima, por meio dos seguintes órgãos: Secretaria de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social (SETRABES), por meio da Coordenação Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres (CEPPM)– gestora do Convênio e Coordenação Geral da Casa da Mulher Brasileira, Polícia Civil de Roraima -PCRR, por meio da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher – DEAM, Polícia Militar de Roraima, por meio do Serviço Ronda Maria da Penha, Prefeitura Municipal de Boa Vista, por meio da Secretaria Municipal de Gestão Social, Tribunal de Justiça do Estado de Roraima, por meio do Juizado Especializado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Ministério Público do Estado de Roraima, por meio da Promotoria



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e Defensoria Pública do Estado de Roraima.

A Casa da Mulher Brasileira de Roraima foi inaugurada no dia 03 dezembro de 2018, porém as aberturas dos atendimentos só aconteceram de fato com a reinauguração ocorrida no dia 15 (quinze) de janeiro de 2019, ofertando 7 (sete) serviços à mulher em situação de violência. Recepção, Acolhimento e Triagem, Brinquedoteca, Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, Ronda Maria da Penha, alojamento de passagem, transporte e autonomia econômica e Administrativo. Quanto os demais equipamentos como, Juizado Especializado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Promotoria Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Defensoria Pública do Estado de Roraima e Prefeitura de Boa Vista, estes ainda não ocuparam a estrutura da CMB, estão em processo de mudança com previsão para a primeira quinzena de junho do presente ano.

Com um pouco menos de 4 (quatro) meses de funcionamento da CMB-RR a equipe administrativa e do psicossocial está praticamente completa. Importante frisar que quando o governo atual assumiu a gestão da CMB, existia somente 5 (servidores) contratados, mas que não desenvolviam nem um serviço as mulheres. A DEAM foi o primeiro equipamento adentrar na unidade, mas não funcionava em sua totalidade, somente com a abertura dos serviços por meio da equipe da SETRABES, foi que os atendimentos começaram de fato acontecer. Conforme dados em documentos anteriores, apontam que a gestão recebeu o prédio, mas em razão da mobília não ter sido entregue no tempo determinado, os serviços deixaram de ser executados, porem houve um montante de despesas, tendo em vista que já tinham sido contratados alguns serviços como empresas de limpeza, locadora de transporte, combustível, telefone fixo, internet entre outros.

A saber, para funcionar os serviços a nova gestão contratou profissionais, fez capacitação, concertos em centrais de ar e outros arranjos técnicos deixado de ser concluído pela empresa construtora, como instalações de tomadas e pontos de internet. Muitos outros problemas temos enfrentado com algumas situações no prédio como infiltrações, forro desabando em razão da má qualidade do material utilizado, problemas com instalações elétricas que provoca danos nos equipamentos. Todos os problemas recorrentes da obra são informados para o engenheiro, mas este tem deixado a desejar. Já fomos atendidos com as instalações das tomadas que até então estavam pendentes, mas para isso tivemos que recorrer a SPM e com muita insistência resolveram, mas não com a qualidade prevista no projeto.

Quando temos um problema na estrutura que solicitamos os serviços do engenheiro da obra, ele sempre alega que a culpa não é dele, pois só fez o que constava no projeto e que, portanto, não pode resolver. Portanto, estamos elaborando um parecer técnico iremos encaminhar para SPM, informando os fatos para que o responsável tome providências quanto aos problemas identificados. Nesse contexto, o Governo do Estado através da SETRABES tem empreendido todos os esforços quanto à execução do Convênio, bem como coordenado todo o processo de gestão e implementação da CMB, junto aos órgãos e serviços instalados na unidade.

Desse modo, a coordenação e gerenciamento vem trabalhando com prudência, atentos nos acontecimentos, nas tomadas de decisões, procurando realizar as ações com agilidade política



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

para administrar os conflitos e diferenças de entendimento sobre a aplicação da Lei e os fluxos da CMB- RR, em consonância com o colegiado gestor.

O Colegiado Gestor criado e em atividade desde 10/11/2016 com as seguintes instituições: CEPPM/SETRABES, Defensoria Pública do Estado de Roraima, Tribunal de Justiça de Roraima, Ministério Público do Estado de Roraima, Polícia Militar de Roraima, por meio do Serviço Ronda Maria da Penha, Prefeitura Municipal de Boa Vista/RR, por meio da Secretaria Municipal de Gestão Social, Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher – DEAM e do Instituto Médico Legal – IML /Sala Lilás.

A primeira reunião com a gestão atual, foi realizada no dia 23/12/2018. Ao todo, foram realizadas 4 reuniões, nas quais a pauta tem sido de entendimento sobre a ocupação do espaço, e iniciamos o debate sobre a integração, em que vamos aperfeiçoar as diretrizes, Regimento Interno, rotina, fluxos e protocolos de atendimento.

O governo vem dialogando para que os equipamentos de justiça ocupem os espaços da CMB, destinados a cada instituição, assim a finalidade da existência deste equipamento possa de fato cumprir com sua finalidade, que é assistir as mulheres vítimas de violência, ofertando todos os serviços em um mesmo espaço. Outra questão que tem sido discutida, é o fato da DEAM não funcionar em tempo integral na Casa, tendo em vista que esta só atende com todos os serviços, das 07:30 as 19:30, fora este período o atendimento é feito por 2 agente para efetuar Boletim de Ocorrências, deixando as vítimas desassistidas a noite, feriado e finais de semana.

Tendo em vista que a Casa, por meio da gerencia administrativa, funciona normalmente 24h, com recepção, psicossocial, central de transporte, alojamento e brinquedoteca. A realidade é que a Delegacia alega a falta de efetivos, delegadas, agentes femininas enfim. Outro ponto de pauta recorrente, tem sido a discussão sobre a possibilidade das Delegacias do Idoso, da Criança e Adolescentes e pessoa Deficiente integrarem a DEAM, que conforme apontamento do Governo, através da SETRABES e outras instituições entenderem que o índice de violência contra mulheres vulneráveis é muito alto, ficando uma porcentagem baixa para homens, sendo que estes poderão ser atendidos em um espaço separado, humanizado para os mesmos dentro da casa.

Conforme as discussões e posicionamento por parte de alguns membros do colegiado, esta possibilidade não existe, sendo estes muito resistentes a qualquer mudança daquilo que já foi determinado e contemplado nas diretrizes e da lei Maria da Penha. Desse modo, o Governo, através da Secretária Estadual de Trabalho e Bem-Estar Social, senhora Tânia Soares de Souza juntamente com a Coordenação de Política para as Mulheres, Graça Policarpo, além de discutirem em pauta com o Colegiado Gestor da CMB, vem buscando um entendimento por meio de diálogos com os magistrados, do MP, TJ, Defensoria Pública e Prefeitura de Boa Vista, para que estes equipamentos ocupem a Casa o mais breve possível, cumprindo dessa forma com as diretrizes de funcionamento e as parcerias firmadas no Termo de Adesão, acima citado. Importante frisar, que já realizamos os diálogos com os magistrados, faltando somente com a prefeitura, o que já está pré-agendada para uma data próxima. Enfim, o governo aguarda para esta tomada de decisão por parte dos responsáveis.



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**



III Reunião do Colegiado Gestor da Casa da Mulher Brasileira realizada no dia 30/04/2019.

A CMB-RR, funciona em regime de plantão com uma equipe de 93 servidores, sendo 55 da SETRABES, 29, DEAM e 9 da Ronda Maria da Penha. As equipes de servidores da Coordenação de Política para as Mulheres do quadro da SETRABES estão distribuídas em 06 (seis) gerências geridas por 7 (sete) servidores: Gerência Administrativa e subgerente, gerência psicossocial, Autonomia Econômica, Patrimônio, Central de Transporte e Informática. Contempla ainda a admiração, 02 vigias, 02 (dois) porteiros, 01 (uma) garçonete, 01 (copeira), 01 (jardineiro) e 12 servidores de serviços gerais, terceirizados. Os serviços de recepção atendem as mulheres em seu primeiro contato com a Casa.

O serviço de recepção é composto por 8 recepcionistas que atendem as mulheres em seu primeiro contato com a Casa. É realizado preenchimento de uma ficha de cadastro e oferecido a usuária o encaminhamento para o setor de acolhimento e triagem e/ou DEAM.

No setor de Acolhimento e Triagem, atualmente conta com 5 assistentes sociais e 3 psicólogas que trabalham no atendimento junto a mulher por meio da escuta qualificada para oferecer os serviços da Casa e orientações a respeito de encaminhamentos de sua escolha. Com o intuito de proporcionar o melhor atendimento, contamos também com 3 assistentes de triagem que são responsáveis em acompanhar a usuária nos serviços internos e externos a Casa, bem como no alojamento de passagem.

Outro espaço de acolhimento, é a Brinquedoteca que atualmente conta com 3 servidoras, serviço oferecido as mulheres que buscam a Casa e estão acompanhadas por crianças de 0 a 12 anos e que não tenha nenhum outro adulto acompanhando. A brinquedoteca também pode e deve ser usada em caso de usuárias alojadas com filhos na mencionada faixa etária.



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**



Equipe da Casa da Mulher Brasileira e o Governador com a primeira-dama no dia da inauguração dos serviços 15/01/2019.

No Alojamento de Passagem, este serviço é ofertado as mulheres que correm risco iminente de morte, necessitando de um abrigo temporário preferencialmente até 48h. Desde a inauguração tem havido um aumento na demanda deste setor, totalizando no primeiro trimestre 35 pessoas alojadas, dentre elas 17 mulheres, 10 crianças 2 adolescentes e 6 travestis.

Quanto ao serviço de transporte, atualmente são 3 motoristas nesse setor que são responsáveis em realizar o traslado da unidade até os serviços externos e/ou retorno ao lar dessa usuária. Dentre os locais de encaminhamento estão Hospital Geral do Estado, Maternidade, Hospital Infantil, Instituto Médico Odontológico Legal – IML, Centro de Referência de Assistência Social-CRAS, Centro Especializados de Assistência Social-CREAS, Fórum, Abrigo de Maria, Defensoria Pública, CAPS, 2º e 5º Departamento de Polícia, entre outros que se fizeram necessários. Como os demais serviços, a central de transporte também funciona 24 horas e totalizou 256 ocorrências durante o primeiro trimestre do corrente ano.

Na DEAM (Delegacia Especializado de Atendimento à Mulher) a maior demanda é para registro do Boletim de Ocorrência, seguido de solicitações de medida protetiva entre outros atendimentos totalizando 1.133 atendimentos.

Quanto a Ronda Maria da Penha, segundo relatório anexo, da Polícia Militar, durante os meses de janeiro a março a central recebeu 1.373 solicitações de atendimento de violência doméstica. No Tribunal de Justiça foram emitidas 1.228 medidas protetivas de urgência, no período de janeiro – abril 2019. Quanto o Instituto médico Legal- IML, foram realizados 258 exames de lesão corporal e/ou violência sexual.

Dos encaminhamentos de mulheres para fazer exames legistas na Sala Lilá do IML, foram encaminhadas para a Sala Lilás 185 mulheres, que após a finalização dos procedimentos retornam a Casa da Mulher Brasileira para concluir seus atendimentos.



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

### 2.2.1 Atendimentos da CMB de Janeiro a Maio

Considerando o período supracitado e conforme dados estatísticos da CMB, foram realizados um de **total 1070** atendimentos às mulheres que buscaram a Casa por demanda espontânea ou conduzidas pela Polícia Militar somados ao número de retornos. Desse total **866 mulheres buscaram na casa o primeiro atendimento e 204 retornaram** para continuidade dos procedimentos.

**Abaixo, segue descrição por setores e o número geral de atendimentos:**

#### RECEPÇÃO, ACOLHIMENTO E TRIAGEM

<b>Tipo de atendimento</b>	<b>Janeiro (16 à 31)</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>TOTAL</b>
1º Atendimento	116	183	190	212	165	<b>866</b>
Retorno	13	46	59	51	35	<b>204</b>
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS</b>	129	229	249	263	200	<b>1070</b>

#### BRINQUEDOTECA

As crianças que utilizam os serviços da Brinquedoteca são aquelas que vem acompanhando as mulheres que procuram os serviços da CMB, bem como aquelas que ficam alojadas com mães no período de até 48 horas.

<b>Janeiro (16 à 31)</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>TOTAL</b>
16	15	24	22	22	<b>99</b>

#### ALOJAMENTO DE PASSAGEM

Pode-se observar conforme gráfico abaixo, um aumento na procura do alojamento de passagem da CMB que é utilizado para mulheres, bem como seus acompanhantes, no período em que a mesma aguarda a medida protetiva, totalizando nesse primeiro trimestre **39 pessoas** alojadas, dentre elas **18 mulheres, 13 crianças 2 adolescentes e 6 Travestis**.



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

Público atendido		Janeiro (16 à 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maió	TOTAL
Mulheres		2	2	8	4	2	18
Travesti		-	-	-	6	-	6
Acompanhantes	Crianças	2	3	4	1	3	13
	Adolescentes	1	-	-	1	-	2
<b>TOTAL DE PESSOAS NO ALOJAMENTO</b>							<b>39</b>

### FAIXA ETÁRIA DAS MULHERES ATENDIDAS NA CMB

No que se refere a faixa etária, os dados registram que grande parte das mulheres atendidas na casa possuem de 18 a 40 anos de idade.

Período	Janeiro (16 à 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maió	TOTAL
14 a 17 anos	1	-	3	2	1	7
18 a 40 anos	88	129	150	153	120	640
41 a 60 anos	18	44	34	55	38	189
+ de 60 anos	6	5	3	2	3	19
Não informado	3	5	-	-	3	11
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS</b>	<b>116</b>	<b>183</b>	<b>190</b>	<b>140</b>	<b>165</b>	<b>866</b>

### ESCOLARIDADE DAS MULHERES

A escolaridade das usuárias é um elemento de destaque no acompanhamento estatístico e busca-se informações acerca de todos os níveis de escolaridade, registrando os seguintes números.

Escolaridade	Janeiro (16 à 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maió	TOTAL
Sem escolaridade	-	1	1	1	1	4
Ensino fundamental incompleto	15	26	20	19	23	103
Ensino fundamental completo	2	9	10	6	8	35
Ensino médio incompleto	17	17	24	29	28	115
Ensino médio completo	39	61	65	80	52	297
Ensino superior Completo	26	33	44	41	20	164
Ensino superior incompleto	15	32	22	32	32	133



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

## ESTADO CIVIL

Quanto ao estado civil das mulheres, a grande maioria afirma ser solteira com um **total de 478**, seguidas de casada ou em união estável.

Estado Civil	Janeiro (16 à 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maió	TOTAL
Casada/união estável	40	43	62	55	46	<b>246</b>
Divorciada	8	17	11	11	8	<b>55</b>
Separada	2	5	6	7	4	<b>24</b>
Solteira	59	104	105	107	103	<b>478</b>
Viúva	2	5	2	2	3	<b>14</b>

## GESTANTES

Sobre as mulheres gestantes atendidas pela casa, nesse primeiro trimestre a CMB atendeu **22 mulheres**, a grande maioria estando no 2º trimestre de gestação.

Idade gestacional	Janeiro (16 à 31)	Fevereiro	Março	Abril	Maió	TOTAL
1º Trimestre	-	2	-	3	3	<b>8</b>
2º Trimestre	4	1	4	5	2	<b>16</b>
3º Trimestre	3	3	-	4	4	<b>14</b>
<b>TOTAL DE GESTANTES</b>						<b>38</b>



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

### **NACIONALIDADE**

A nacionalidade das usuárias demonstra uma grande participação de brasileiras, mas já foi identificado um aumento na demanda de venezuelanas que buscam os serviços da Casa.

<b>Nacionalidade</b>	<b>Janeiro (16 à 31)</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>TOTAL</b>
Brasileira	98	164	174	171	135	<b>742</b>
Venezuelana	17	16	15	41	30	<b>119</b>

### **RAÇA OU COR**

Quanto ao item Raça/Cor, elencamos quatro categorias para melhor visualização dos dados, sendo que a identificação Parda é a mais registrada.

<b>Raça ou cor</b>	<b>Janeiro (16 à 31)</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>TOTAL</b>
Branca	13	32	43	29	32	<b>149</b>
Indígena	10	8	8	6	6	<b>38</b>
Parda	79	122	118	148	110	<b>577</b>
Negra	13	15	18	26	13	<b>85</b>

### **RENDA**

O quesito renda demonstra um número maior em seu percentual entre aquelas sem renda e aquelas com renda de meio salário mínimo até 03 salários mínimos.

<b>RENDA</b>	<b>Janeiro (16 à 31)</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>TOTAL</b>
Não possui renda	45	66	59	88	87	<b>345</b>
Até meio salário mínimo	13	11	14	12	10	<b>60</b>



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

Mais de meio até 03 salários mínimos	46	71	79	69	55	<b>320</b>
Mais de 03 até 05 salários mínimos	1	7	13	14	5	<b>40</b>
Mais de 05 salários mínimos	4	6	3	2	0	<b>15</b>

### TIPOS DE VIOLÊNCIA

Foi levantado os principais tipos de violência que as usuárias sofreram distribuídos da seguinte forma, considerando que a mesma mulher pode sofrer por parte de um mesmo agressor, vários tipos de violência. Sendo um dos tipos de violência mais frequente a psicológica, seguida da Física e moral, conforme quadro abaixo.

<b>Tipo de Violência</b>	<b>Janeiro (16 à 31)</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>TOTAL</b>
Assédio moral	3	1	1	3	4	<b>12</b>
Cárcere privado	4	3	2	3	5	<b>17</b>
Física	46	73	81	75	65	<b>340</b>
Moral	26	55	47	60	38	<b>226</b>
Patrimonial	11	25	19	40	49	<b>144</b>
Psicológica	70	127	145	143	134	<b>619</b>
Sexual	10	12	10	11	14	<b>57</b>

### TIPOS DE ATENDIMENTO NA DEAM

Na DEAM (Delegacia Especializado de Atendimento à Mulher) a maior demanda é para registro do Boletim de Ocorrência, seguido de solicitações de medida protetiva conforme quadro abaixo entre outros atendimentos que não constam no quadro.

<b>Tipo de atendimento na DEAM</b>	<b>Janeiro (16 à 31)</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>TOTAL</b>
Boletim de Ocorrência	70	130	168	177	138	<b>683</b>



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

Medida Protetiva	34	68	112	101	71	<b>386</b>
Oitiva da ofendida	26	39	93	96	86	<b>340</b>
Encaminhamento para Exame de Corpo Delito	9	23	32	30	17	<b>111</b>

No relatório estatístico da Polícia Militar observamos pela tabela a seguir que a média diária de solicitações CIOPs foram de 139 (cento e trinta e nove ligações diárias) no mês de janeiro de 2019, 137 (cento e trinta e sete) ligações no mês de fevereiro e no mês de março, houve um aumento para 145 (cento e quarenta e cinco) ligações.

Observamos ainda que das solicitações para a PMRR, na média de 11% são para chamados de Violência Doméstica – Maria da Penha.

**Tabela 1 - % Maria da Penha**

<b>Mês</b>	<b>Solicitações 190</b>	<b>Mª da Penha</b>	<b>%</b>
Jan	4335	445	10%
Fev	3837	413	11%
Mar	4500	515	11%

Quanto ao número de feminicídio em Roraima no período de janeiro a abril de 2019, segundo dados da Polícia Civil, foram 3 casos.

**2.2.1 Convênio nº 038/2015-SPM/PR, SICONV 825799/2015** - Fortalecimento e ampliação do

“Programa Mulher: viver sem Violência” com implementação e manutenção da Casa da Mulher Brasileira de Boa Vista-RR - valor total: R\$ 8.786.114,19 (oito milhões, setecentos e oitenta e seis mil, cento e quatorze reais e dezenove centavos):

- Este Convênio teve a primeira parcela liberada no valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), que ocorreu em 20/04/2016, no qual executamos todos os procedimentos licitatórios, alguns já concluídos. Deste valor, foram gastos no total R\$ 301.614,26 (trezentos e um mil reais seiscentos e quatorze e noventa e cinco centavos) até o dia 31/12/2018. No dia 23/11/2018, foi liberada a segunda parcela no valor de 3.000.000,00 (três milhões de reais).
- O saldo financeiro atual de recursos na conta corrente do referido convênio é de R\$ 4.509.618,74 (quatro milhões, quinhentos e nove mil, seiscentos e dezoito reais e setenta e quatro centavos), sendo R\$ 300.093,14 (trezentos mil, e noventa e três reais e quatorze centavos) é oriundo de rendimentos de aplicação, não autorizado pela concedente para utilização. Quadro de acompanhamento de convênio consta anexo.
- A execução do convênio nº 038/2015-SPM/PR, encontra-se em situação regular, aguardando liberação de orçamento para implementação de ações previstas no Plano de Trabalho em conformidade com o Programa “Mulher viver sem Violência, a serem desenvolvidas pela Coordenação Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres.



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

- Conforme Termo Aditivo de Alteração da Vigência nº 000002/2018, a vigência do Convênio nº 038/2015-SPM/PR será até 31/12/2019 (DOU nº 54, Seção 3, 20 de março de 2018).

### **3. EVENTOS**

Organização e Participação em Ações e eventos para articulação social e política em prol das políticas públicas de enfrentamento a violência doméstica, familiar e de gênero. Composto a agenda de eventos e atividades realizadas na Casa da Mulher Brasileira, no período de janeiro a abril, foi inauguração de abertura dos serviços da CMB-RR, em 15 de janeiro. O evento contou com a presença do Excelentíssimo Senhor Governador Antônio Dentário, Primeira Dama Simone Denarium, Secretária de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social, Tânia Soares. Se fizeram presentes diversos Secretários de Estado, Deputado Federal, estadual, políticos, empresários e comunidade.



Cerimonial de inauguração de abertura dos serviços da CMB realizado dia 15/01/2019.



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

A Casa recepcionou duas formações sendo a primeira uma Formação Técnica para os Servidores da CMB, em parceria com a ONU Mulher e UNFPA, a segunda, uma formação promovida pela ONU Mulheres sobre “Igualdade de Gênero na Ação Humanitária” tendo como facilitadora, Dra. Jacqueline Pitanguy. Foram realizadas visitas e ações importantes para fortalecimento de parcerias, como a comitiva internacional representada por várias agências humanitárias como ONU Mulher, UNFPA, (Fundo de População das Nações Unidas), OIM (Organização Internacional para as Migrações) entre outras, que se colocaram à disposição para firmar parcerias com as ações de enfrentamento a violência contra a mulher, junto ao Governo do Estado.



Formação Técnica para os Servidores da CMB, dia 10/01/2019.



Visita da Comitiva Internacional ONU Mulheres, UNFPA, OIM e outras a CMB.



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

Em março de 2019 a coordenadora Graça Policarpo, fez uma visita in loco a Casa da Mulher Brasileira de Campo Grande, onde teve a oportunidade de ser recebida pela Coordenadora da CMB – CG, Tai e a Secretária da sub coordenadoria da Mulher Carla, duas grandes profissionais que transformaram a gestão da Casa, um modelo para as demais no Brasil. A ideia da viagem foi conhecer os resultados do trabalho organizacional da CMB- CG, no sentido de adquirir conhecimento sobre o funcionamento e gestão da Casa.



Visita da Coordenadora da CEPPM a CMB de Campo Grande-MS, dia 15/02/2019.

Outras ações importantes foram realizadas, como a 1ª Reunião da Câmara Técnica Estadual do Pacto Nacional pelo Enfrentamento da Violência Contra a Mulher, realizada no mês – 26/03/2019, neste mesmo período reunimos com o Fórum Estadual de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher do Campo, da Cidade e Da Floresta –27/03/2019. Com o intuito de ampliar e fortalecer a Rede Estadual de Atendimento à mulher de Roraima, reunimos com grande grupo de parceiros para discutir a realização do 1º Seminário Estadual de Política para as Mulheres do Campo, da Cidade e das águas.



I Reunião do Fórum Estadual pelo Enfrentamento a Violência Contra a Mulher do Campo, da Cidade e Da Floresta – 27/03/2019.



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**



I Seminário Estadual de Políticas para as Mulheres do Campo, da Cidade e da Floresta dias 05 e 06 de junho de 2019.

No dia 29/04/2019 reunimos com a Socióloga e Dra. Wânia Pasinato, com participação da Rede Estadual de atenção a Mulher. A atividade teve como objetivo, apresentar para a Rede o formulário de avaliação de risco, as instruções para seu uso e diretrizes para a implementação no estado de Roraima, além de abordar as leis Maria da Penha e do Feminicídio. Ainda neste período, a Casa da Mulher Brasileira, através do setor de Autonomia Econômica, celebrou parceria com a ONU Mulheres para realização do Projeto “Vamos Juntas” visando atender as





**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

mulheres que buscam os serviços da CMB. Este projeto foi executado durante os meses de fevereiro e março e atendeu 32 mulheres, que participaram de um diálogo dirigido acerca de uma temática voltada para o empoderamento feminino, além da produção de bolsas e *nécessaire* em E.V.A. e laços infantis para cabelos.

Reunião com a rede de atendimento as mulheres de RR com a DR<sup>a</sup> Vânia Pasinato 22/04/2019.



Projeto “Vamos Juntas” com produção de bolsas e *nécessaire* em E.V.A. e laços infantis para cabelos.

Com intuito de alcançar melhores resultados nas ações de prestação de serviços as mulheres usuárias da CMB, que por algum fator de violência passou pela casa, a coordenação, junto ao psicossocial e autonomia da Casa, estão iniciando um projeto piloto para atender as mulheres Pós-Casa. O primeiro contato com as mulheres, que aceitaram participar o projeto,

aconteceu dia 28 de março, foi quando a Casa da Mulher Brasileira realizou o 1º Encontro de Mulheres Usuárias dos serviços da CMB, do Projeto Acompanhamento Continuado, oferecemos serviços de beleza como exaltação, corte de cabelo, depilação e designer de sobrancelhas, serviços médicos; dermatologista e clínico geral, oficinas de artesanato e palestras, sobre “Empoderamento e autonomia Econômica das mulheres, atendimento jurídico, depoimentos de mulheres, no total realizamos 108 atendimentos. Além das atividades técnicas, a CMB tem recebido muitas visitas de autoridades do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, como o governador de Roraima, Antônio Denarium, a Primeira Dama Simone Denarium, Deputada



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

Estadual Tayla Peres, Yone Pedroso. Vereadora Magnolia Deputado Federal Nicolete, entre outras autorize.



1º Encontro de Mulheres Usuárias dos serviços da CMB

Considerando o fluxo de visitas nacionais, internacionais e locais, a CMB tem servido de laboratório de análise, para o tema em voga, pois nunca se falou tanto do tema “violência contra mulher” são estudantes de diversas área do conhecimento, lideranças social, empresários, parceiros, pessoas querendo ser voluntarias, outros querendo ajudar, como as igrejas, entidades filantrópicas, Maçonaria, assim como a ADRA (Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais) que é nossa parceira.

A demanda por participação em reuniões, eventos seminários, entrevistas para rádio, televisões, jornais etc. palestras em escolas, comunidades, universidades, entidades em defesa da mulher dos mais diversos setores, demonstram o reconhecimento do trabalho da CMB. Este é um importante indicador que permite medir a efetividade da política para a sociedade local é nacional. Considerando que a CMB-RR, está inserida no guarda-chuva de ações da Coordenação Estadual de Política para as Mulheres, a partir do programa, “Mulher Viver sem Violência”, as equipes técnicas da CMB, realizaram muitas ações itinerantes nas Unidades Móveis, levando atendimento de saúde, oficinas de autonomia econômica, palestras e escuta, voltadas para mulheres do campo, da cidade, da floresta e das águas e mulheres imigrantes. No mês de março realizamos muitas ações, como a 1ª Feira Estadual da Mulher, em alusão ao mês das mães com a campanha Março Lilás. Levamos atendimento as servidoras públicas, entidades, comunidades indígenas, entre outras. Ao todo assistimos mais de 5.000.00 mulheres nesse período.



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**



Apresentações culturais e comercialização de produto de mulheres Empoderadas em negócio na I Feira Estadual da Mulher Empreendedora do Campo, da Cidade e da Floresta





**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**



Ação Itinerante de atendimento a Mulher na comunidade Boca da Mata-Pacaraima



Palestra sobre Violência contra as Mulheres



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**



Ação Itinerante de atendimento as mulheres as servidoras públicas



Ação Itinerante de atendimento as mulheres migrantes



Oficinas de artesanato as mulheres migrantes



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**



Autonomia econômica com oficinas de artesanato



Corte de cabelo



Esmaltação



Atendimento Médico- Dermatologista



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**



Atendimento nas Unidades Móveis de Enfrentamento a Violência contra as Mulheres atendimento psicossocial, palestras e distribuição de materiais sobre lei Maria da Penha



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

#### **4. CONCLUSÃO**

O Estado de Roraima foi a unidade da federação que apresentou a maior taxa de homicídio de mulheres no ano de 2013: 15,3 por 100 mil mulheres, segundo revela o Mapa da Violência 2015 elaborado pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO). Os índices mais do que quadruplicaram na década (2003-2013), apresentando um crescimento de 343,9%. Em 2003, o índice no estado foi de 3,4 por 100 mil mulheres. As taxas de Roraima são cinco vezes maiores do que as apresentadas por Estados como Santa Catarina, Piauí e São Paulo, que ficaram como uma taxa em torno de 3 por 100 mil mulheres.

Desta forma, o Governo de Roraima, através da Coordenação Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres - SETRABES e Rede de Atendimento à Mulher, estará promovendo nos dias 5 e 6 de junho de 2019, o 1º Seminário Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres do Campo, da Cidade, da Floresta e das Águas. O evento será realizado no Auditório do Teatro do SESC Mecejana- Jaber Xaud, situado a R. João Barbosa, 143 – Mecejana-Boa Vista-RR, conforme programação anexa.

O Seminário tem por objetivo discutir e propor programas, projetos e ações políticas para promover a transversalidade das políticas para as mulheres e mobilizar os atores envolvidos para a construção do Plano Estadual de Políticas Públicas para as mulheres do Estado de Roraima, bem como contribuir para o fortalecimento da rede estadual de atendimento à mulher.

Não podemos deixar de agradecer o empenho de toda equipe da CEPPM/CMB, por todo empenho, dedicação e comprometimento durante este primeiro quadrimestre de 2019, foram muitas ações, eventos, atendimentos, reuniões, entre outras ações, apesar do pouco espaço de tempo, mas alcançamos resultados relevantes. Queremos acertar mais do que errar, para que possamos prestar um serviço de qualidade, humanização e com segurança as mulheres que buscam a Casa da Mulher Brasileira de Boa Vista-RR Foto anexa.

Diante estes fatos, temos trabalhado intensamente para implementar efetivamente políticas públicas em prol das mulheres, grandes avanços já foram dados como a abertura dos serviços da Casa da Mulher Brasileira, os mais de 5.000 atendimentos com as Unidades Móveis de enfrentamento a Violência contra Mulher, a retomada da discussão sobre a reativação do Conselho de Defesa dos Direitos das Mulheres-CEDDIM e do Centro de Atendimento as Mulheres na Região de Fronteira Seca, entre outras ações que fortalecem o atendimento as mulheres, seja ela do campo, da cidade, da floresta, das águas, brasileiras, migrantes, deficientes, idosas, jovens entre outras características, ocasionando a integração e ampliação da Rede Estadual de Atendimento à Mulheres de Roraima.



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**  
**ANEXOS**

**QUADRO 1.1-QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS NO MÊS “MARÇO LILÁS”**

<b>UNIDADES MÓVEIS</b>		
<b>ORD.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>ATENDIMENTOS</b>
1	I FEIRA ESTADUAL DA MULHER EMPREENDEDORA DO CAMPO, DA CIDADE E DA FLORESTA – 07, 08, 09/03	2.000
2	AÇÃO ITINERANTE DE ATENDIMENTO A MULHER-SETRABES – 12/03	270
3	AÇÃO ITINERANTE DE ATENDIMENTO A MULHER-SEED – 14/03	363
4	AÇÃO ITINERANTE DE ATENDIMENTO A MULHER-SEAPA – 18/03	181
5	AÇÃO SOCIAL NO CONTÃO – PACARAIMA – 19 e 20/03	434
6	AÇÃO ITINERANTE DE ATENDIMENTO A MULHER – SEPLAN – 20/03	194
7	CLUBE DE MÃES – SILVIO LEITE – 22/03	239
8	OPERAÇÃO ACOLHIDA – 23 e 24/03	206
9	RESIDENCIAL VILA JARDIM – 27/03	452
10	CASA DA MULHER BRASILEIRA – 28/03	108
11	AÇÃO ITINERANTE DE ATENDIMENTO A MULHER – PÉROLA – 09/05	226
12	AÇÃO ITINERANTE DE ATENDIMENTO A MULHER – ASSOCIAÇÃO ANJOS DE LUZ – 10/05	92
13	AÇÃO ITINERANTE DE ATENDIMENTO A MULHER – PEDRA PINTADA – 11/05	198
14	AÇÃO ITINERANTE DE ATENDIMENTO A MULHER – ADRA (MÃES IMIGRANTES) – 19/05	139
15	AÇÃO ITINERANTE DE ATENDIMENTO A MULHER – BOCA DA MATA – 21 e 22/05	403
16	AÇÃO ITINERANTE DE ATENDIMENTO A MULHER – AÇÃO DA DEFENSORIA E PARCEIROS DO CORAÇÃO – 25/05	511
17	AÇÃO ITINERANTE DE ATENDIMENTO A MULHER – CASA DA MULHER BRASILEIRA – 28/05	232
18	AÇÃO ITINERANTE DE ATENDIMENTO A MULHER – FEIRA DO PRODUTOR – 30/05	752
<b>TOTAL</b>		<b>7092</b>



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**



**ESTADO DE RORAIMA**  
**POLÍCIA MILITAR DE RORAIMA**  
**QUARTEL DO COMANDO GERAL**  
**DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA – DEP**  
**SEÇÃO DE ESTATÍSTICA**  
*"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"*



---

## **RELATÓRIO ESTATÍSTICO DE DEMANDAS DA POLÍCIA MILITAR**

**RELATÓRIO Nº 026, de 16Mai2019 – Violência doméstica (M<sup>a</sup> da Penha) – Jan a Mar 2019**

**ENCARREGADO: DANIELLE CHAVES FILGUEIRAS – 1º TEN QCO PM**

**POR SOLICITAÇÃO: COPCDH - ANA CLÁUDIA DE SANTANA MOURÃO - 1º TEN QOC PM**

### **I – FINALIDADE**

O presente Relatório Estatístico de ocorrências tem por finalidade subsidiar a Coordenadoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos - COPCDH, da Polícia Militar de Roraima com informações de registro de Violência Doméstica – Maria da Penha, no período de Jan a Mar 2019.

### **II – DOS DADOS**

Os dados foram extraídos da plataforma de chamadas e registros emergências *CIOPS CAD* da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Centro Integrado e Operações Policiais do Estado de Roraima que atende a Capital de Boa Vista, e dados constantes do Relatórios de Ocorrências Policiais – ROP.

### **III – DAS INFORMAÇÕES**

Observamos pela tabela a seguir que a média diária de solicitações CIOPs foram de 139 (cento e trinta e nove ligações diárias) no mês de janeiro de 2019, 137 (cento e trinta e sete) ligações no mês de fevereiro e no mês de março, houve um aumento para 145 (cento e quarenta e cinco) ligações.

Observamos ainda que das solicitações para a PMRR, na média de 11% são para chamados de Violência Doméstica – Maria da Penha.



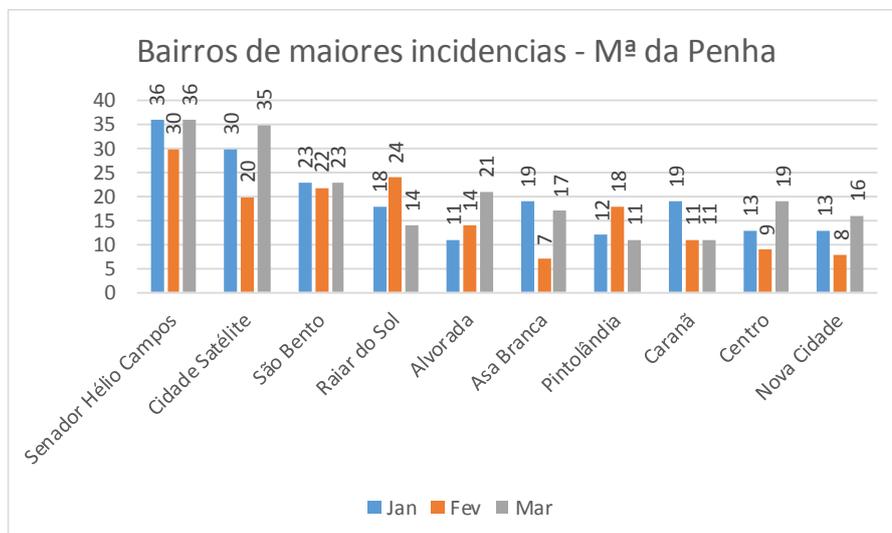
**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**

Mês	Solicitações 190	Mª da Penha	%
Jan	4335	445	10%
Fev	3837	413	11%
Mar	4500	515	11%

**Tabela 2 - % Maria da Penha**

Temos também que na média de 8% a 10% da demanda de Violência doméstica – Mª da Penha, tem finalização com entrega nas delegacias, na produção de um Relatório de Ocorrência Policial - ROP. Isto não significa que devemos descartar as demais informações, pois houve empenho policial no deslocamento/atendimento, nas vezes em que não houve relatório confeccionado, sendo muitas das vezes feitas orientações às vítimas, quando o infrator havia se evadido e/ou a mesma não queria prosseguir com o registro, sendo feito o atendimento, confirmada a situação, porém sem ROP.

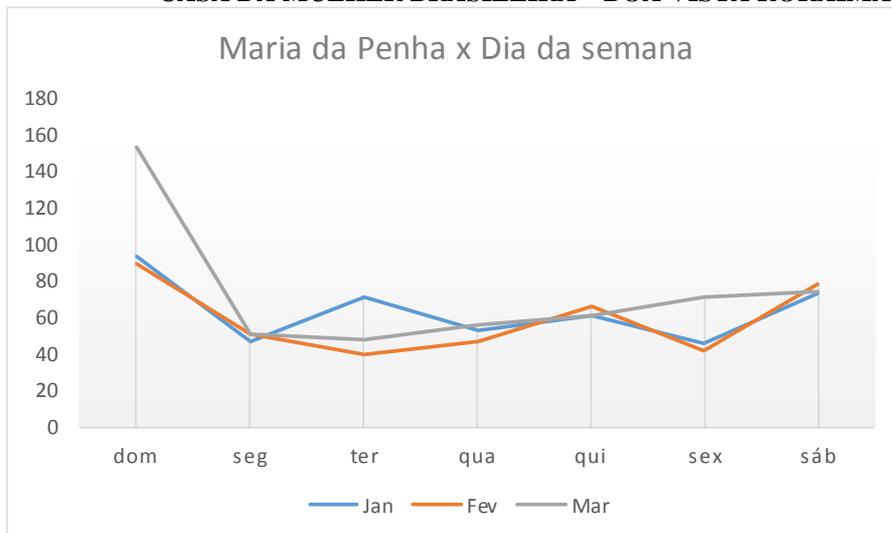
A seguir estão os bairros de maiores incidências de ocorrências dessa natureza atendidas na capital. É possível observarmos que são bairros em sua maioria localizados na periferia da capital, em sua maioria situados na área oeste. Os 10 bairros listados, concentram na média de 40% destas demandas.



O dia da semana em que ocorrem essas demandas, são conforme gráfico a seguir:



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**



Informo vos que as informações do mês de abril ainda estão em fase de processamento.

Boa Vista – RR, 17 de maio de 2019.

**DANIELLE CHAVES FILGUEIRAS – 1º TEN QCOPM**  
Aux Seção de Estatística / P2-P3/CPC



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**  
**ANEXOS**



Equipe da CEPPM/Casa da Mulher Brasileira



Equipe técnica da CEPPM/CMB



**GOVERNO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E BEM ESTAR SOCIAL – SETRABES**  
**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES**  
**CASA DA MULHER BRASILEIRA – BOA VISTA RORAIMA**  
**ANEXOS**



Rede de Atendimento as mulheres de RR.

